

TEATROS E CINEMAS

Uma peça remodelada

A revista «Viva a Folia!», em cena no Maria Vitória, surgiu ontem remodelada, de tal sorte que se pode considerar uma peça nova. Além de um quadro inteiramente novo em que alcançaram justificado êxito diversos números, merecem especial menção outros que se estrearam já durante a carreira da revista, como é «Canção de Portugal», que Maria das Neves canta com extraordinária vibração patriótica e que o público aplaude delirantemente todas as noites, e algumas rabulas de bom recorte teatral a cargo de Alvaro de Almeida.

Mirita Castilho continua a ser um grande motivo de atração, sobretudo nas suas canções regionais, a que imprime uma deliciosa ingenuidade e uma «resaca» inigualável.

Dentre os números novos, agradou sobretudo o dueto «Eu quero o Garaz», a cargo de Maria Cristina e Costinha, com a colaboração de outros artistas e das próprias espectadoras, que secundam alegremente a representação.

Maria Alborniz e Georgina Cordeiro cantam «duo» um fado gracioso, de belo recorte musical.

Com estes atractivos não será difícil vaticinar a elegante revistazinha do Maria Vitória uma nova série brilhante de espectáculos. — N.

«Zé dos Pacatos»

«Zé dos Pacatos», a revista triunfante do Apolo, festejou ontem a sua centésima representação, em festa dos autores, com a estreia de alguns números novos, a cargo de Lina Demol, Hermínia Silva e Carlos Alves, que alcançaram um êxito merecido.

A revista mantém todas as suas condições de agrado, tanto de factura como de desempenho, onde continua a sobressair a colaboração inteligente e graciosa de Virginia Soler. O espectáculo de ontem, 2.º sessão, foi dedicado ao actor brasileiro Procopio Ferreira, que Rafael Marques saudou à frente da sua companhia, com justas palavras de apreço e de fraternal entusiasmo. Procopio agradeceu comovidamente e mostrou-se encantado com o ambiente de carinho que o têm rodeado desde a sua chegada a Portugal. — L.

Um espectáculo emocionante

Numerosas têm sido as atrações que nos têm vindo, nos seus últimos dias, a nos fazer esquecer a morte, o «Muro da Morte», espectáculo que actualmente se exhibe no Parque Mayer, é dos de maior êxito.

Tratase de dois extraordinários motociclistas, cujo arrojo assume proporções fantásticas, pois fazem verdadeiras loucuras numa parede vertical com sete metros de altura.

Esses artistas são a encantadora Miss Betty e o simpático Camille Garo, que todas as noites são vivamente ovacionados.

A sua corrida da morte é um espectáculo de verdadeira emoção e em Paris, onde o nome dos dois artistas é consagrado, chamam-lhes os demónios da combustão.

Atrás do reposteiro

Encontra-se no Rio de Janeiro o nosso antigo camarada de imprensa e artista cinematográfico Antonio Pagim, que ali vai tratar de assuntos artísticos da sua especialidade.

— Pretende-se supor que de um almoço oferecido no Porto a vários artistas por um conhecido empresário, resultará uma profunda alteração no xadrez do teatro, depois do proximo Carnaval.

— O actor Alberto Ghira, que adoeceu gravemente no Porto, só hoje se pode considerar livre de perigo.

A actriz Leonor de Eça, que está internada no hospital Joaquim Urbano, daquela cidade, continua a experimentar melhorias.

— A seu pedido, deixou de fazer parte do grupo Rahira de Sousa a bailarina Elvira Velary.

— Está trabalhando no Funchal, com a sua tournée, a artista negra, portuguesa, Helena de Hallfax, que fez parte, recentemente, do elenco do Coliseu na revista O Fim do Mundo.

— Seguiram hoje para Madrid os artistas que constituem o número internacional Os

3 diamantes negros, que terminaram o seu contrato no Sá da Bandeira, do Porto.

— A actriz Vanise Meireles recusou uma proposta vantajosa que lhe fez o empresário Antonio de Macedo, continuando a ser contratada do empresário Ricardo Covões até resolver uma tournée pelas varias capitais brasileiras com o bailarino Lisboa.

— O actor Carlos Leal mantém o seu contrato com o empresário Ricardo Covões até ao Carnaval, desligando-se, depois, daquela empresa para ingressar no teatro da Trindade, contratado pelo empresário José Loureiro.

— Na fantasia «O Fim do Mundo», em cena, com grande êxito, no teatro Rivoli, do Porto, estreia-se amanhã o trio de bailarinos acrobáticos Viganis.

— A recita dos nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Costa Marques realiza-se na proxima segunda-feira, no Trindade, pela companhia Maria Mito, com uma comedia do seu repertorio.

— Está já fazendo a sua digressão pelo Algarve, com grande sucesso, a companhia Hortense Luz, que tem marcados para Évora, no Garcia de Resende, os seus espectáculos de Carnaval.

— No Avenida entrou em ensaios para se seguir a O meu crime, a comedia brasileira de grande nomeada, Onde estás felicitado?, original de Luiz Iglesias.

— A repertorio da Companhia de Comedias e Farsas do Trindade far-se-á, neste teatro, com a comedia A Rainha dos Mercados, adaptacao de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

— Continua obtendo o maior sucesso no Avenida a comedia de grande novidade e maximo interesse teatral, O meu crime, grande êxito da actualidade.

— O êxito do dia continua a ser a deliciosa comedia «Cinco lobitos», em cena no Nacional, grande criação de Amelia Rey Colaço.

— Depois da festa do seu centenario, reatás 18 horas e acaba antes das 20, visto haver mais tarde uma sessão de propaganda politica.

— Esta noite apresenta-se pela segunda vez, no espectáculo inteiro que ali realiza a companhia de circo, a Ilipitiana, Melle. Lucie nos seus trabalhos num cavallho. Os espectadores desta companhia terminam esta semana.

«Se eu fosse patrão»

Ha muito que não vimos um espectáculo tão gracioso e feliz, onde o espirito vao em irreverencias de dialogo e a visão, obedecendo a imagénas, se satiriza, por completo, tendo pena que o filme acabe tão depressa. Tudo está certo: o entreecho, a linguagem, as interpresas e a realisação. É um prodigio de cinema, de êxito total, 100 por cento.

Se os francezes produzissem com frequencia filmes destes, Londres e Hollywood tinham de abater bandeiras e confessar-se vencidas.

Se eu fosse o patrão, que se pode incluir, no genero da alta comedia, é uma historia singela, mas diamante, duma vivacidade e duma exuberancia de observação, de ironia, de graça, sobretudo, de alegria, que não deixa o publico quieto nos seus lugares. Constantemente lhe força o silencio, obrigando-o a rir com os seus trechos aborçosos de vida, com o seu humorismo, sem aresnias, mas inteno de realidade, isto através da mais caprichosa e deliciosa fantasia. De facto, ha que ir buscar a uma produção celebre como o Rei dos Borlistas o similé desta

obra, embora o Se eu fosse patrão seja mais inteligentemente deduzido. Max Dearly, que tem um nome celebre no teatro, é um actor formidavel de excentricidade. É um resante magráfico da alegria.

Fernand Gravey, galá simpático, ligeiramente sentimental, dá-lhe a replica com inteligencia, não se deixando ficar na sombra de grande artista. A rapariguinha encantadora, duma beleza florentina encantando, suggestivamente, a graça e a elegancia franceza.

Vão ver este filme. Não o percam, que perderd certamente um dos melhores programas da epoca. — A. P.

«O Escandalo»

Batalha, o famoso comediografo da Franca, vai hoje reviver, na tela do Condes, num filme inteno dirigido pelo celebre realizador Marcel L'Herbier.

Em «O Escandalo» sobressam, em papeis



Henri Rollan, Gaby Morlay e Jean Galland

de jolego, três artistas consumados: Gaby Morlay e Henri Rollan, protagonistas do «Grande industrial», Jean Galland e a menina Gaby Triquet, que o publico ainda ha pouco viu nos «Misericordias».

«O Escandalo», peça de teatro, constituiu ha tempos uma das grandes criações da distinta actriz Lucilia Simões.

Mais um grande filme que o Condes exhibe, conhecido da preferencia do grande publico de Lisboa.

«O inimigo publico n.º 1»

«O Inimigo Publico n.º 1», o celebre «Manhattan Melodrama» que vem, de fora, pre-



Clark Gable, Mirna Loy e William Powell cedido de extraordinaria fama, e que, em Paris, constituiu um dos grandes êxitos da tem-

(Ver continuação na pagina seguinte)

NO CAFÉ-RESTAURANTE «CHICO» ha os melhores martinis e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Teatro Nacional
Hoje e todas as noites ás 21 e 30
A engraçada comédia, que todas as familias devem ver no
TEATRO NACIONAL
RETUMBANTE EXITO

5 Lobitos
com Amélia Rey Colaço numa extraordinaria criação — Um formidavel conjunto de interpretação
QUINTA-FEIRA, 14 — O espectáculo realiza-se ás 6 HORAS DA TARDE com a deliciosa comedia **5 Lobitos** por se realizar a noite uma sessão de propaganda

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 1712
O inimigo publico n.º 1
com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy
Telef. 34581

CENTRAL Não é NOVO e NOVO
A's 21 e 30

CONDES O Escandalo
A's 21 e 30 Gaby Morlay e Henri Rollan
Telef. 22513

ODEON A Dama das Camélias
A's 21 e 15 segundo o romance de Dumas Filho com Yvonne Printemps e René Fresnay
Telef. 46183

PALACIO A Dama das Camélias
A's 21 e 30
Telef. 47163

POLITEAMA A Dama das Camélias
A's 21 e 30
Telef. 2 6305

PARIS O voo nocturno
A tentação de Pamplinas
Tel. 2 5777 Boite 8 e 45

CAPITOLIO O homem invisível
Toureiro á força
Bilhetes desde \$560

TERRASSE CLEOPATRA
Casar e decasar
A's 21 e 15
Telef. 20917

LYS CLEOPATRA
Cavalheiro de aluguer
A's 21 e 15
Telef. 4 8560

ROYAL Os Misterios da Selva
A's 21 e 15
Telef. 4 5037

JARDIM CINEMA Canção de Amor
A's 20 e 45
Ave do Paraizo

A tortura dos pés
Acabada em 3 Minutos

Não desespere. Acabaram já os tempos da horrivel tortura dos pés. Agora pode rapidamente desembaraçar-se das piores inchações, queimaduras e dores dos pés sensíveis e frágeis, seja qual for o motivo. Adquiria simplesmente um pacote de Saltratos Rodol e dê-lhe um punhado num banho quente para os pés. Logo que mergulhe os pés neste banho oxigenado, a inflamação desaparece, os tecidos irritados são acalmados e refrescados, a circulação é restabelecida e os pés ficam como que possuídos duma nova vida. Esta receita simples traz, em todos os dias e em 3 minutos, o alívio a milhares de pacientes persuadidos de que não existia qualquer meio de pôr termo aos sofrimentos dos pés. Os calos e as callosidades amolecem e podem ser extraídos por completo. Os Saltratos Rodol nunca falham. O sucesso é garantido ou então restituimos o dinheiro. Compre-os hoje no vosso farmacêutico ou drogista. Experimente-o já esta noite.

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda, Rua do Assunção, 85 — LISBOA.

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Espectáculos

(Continuação da pagina anterior)

paradas, estreia-se hoje no São Luiz! Trata-se dum filme empolgante, que interessa fortemente o espectador, da primeira d'ultima cena, e que vale, não só pela colossal realização de Van Dyke, como ainda, e sobretudo, pela interpretação magnífica do famoso trio Clark Gable, William Powell e Myrna Loy.

«O Intimigo Público n.º 1» vai entusiasmar por certo, os amadores de bons filmes e de espectáculos «à sensatião».

Actualidades

Em Roma, sob o patrocínio do Vaticano, Gouazzoni, o realizador de Messalina, Quo Vadis e Julio Cesar filma, em duas versões—francesa e italiana—uma imponente montagem, um grande filme religioso Jesus Nazareth.

A sua estreia, segundo se anuncia, deve realizar-se nas proximidades da Semana Santa, em exhibição privada e de grande gala, dignando-se assistir o Papa, os Cardeais e Família Real.

Nesta produção foi autorizado o tomar parte o coro da Capella Sixtina, havendo cenas em que se movimentam cerca de três mil figurantes. Todas as decorações deste filme, editado por Cesar-Film, são do maior rigor historico. Excepção feita a uma fita colorida muito primitiva da Vida de Jesus pertencente a Raul Lopes Freire, e que é considerada já uma reliquia que todos devem ver, a fim de apreciarem a evolução do cinema; os restantes que por esta época passam sempre nas mesmas salas de Lisboa, e cada vez mais estragadas, já os aficionados conhecem todas de cóz e saltadas.

Seria, pois, interessante que esta produção viesse a Lisboa.

Sábado ultimo, no estudio de Joinville, na sessão da tarde, quando se recommençavam os trabalhos do filme «Variétés», Annabella e Fernand Gravey, numa das cenas passavam um unho, devidamente preso. Niato o animal enfureceu-se, e atirando-se para cima de Annabella, arremessou-a ao chão, violentamente.

O panico foi grande. A encantadora vedeta, com a força do choque, caiu e desmaiou, não tendo sofrido, além do arbelho pisado fortemente, quaisquer ferimentos de gravidade.

Contudo, durante quinze dias não poderá trabalhar. Sim, senhor, o urso não teve mau gosto...

«A Sociedade de produções cinematograficas Jaquet Deval contratou Mistinguette para se estrear no cinema honoro. Descobriçee-se ainda o argumento e quem será o seu realizador.

—Ontem, por lapso de paginação, saiu a gravura de Mirna Loy, Clarke Gable e William-Towell fora da noticia de O Intimigo Público n.º 1, e que pertencia.

Hoje, publicamo-la novamente no seu respectivo lugar.

D. Filipe Alonso Lamberty

No «stud-express» seguiu ontem para Coimbra o sr. D. Filipe Alonso Lamberty, director da General Tire & Rubber Export, da cidade de Akron, Ohio, Estados Unidos da America, que em Portugal está a fazer a organização comercial da reputada marca de pneus «General», mundialmente conhecida.

VIDA ARTISTICA

Exposição Celestino Tocha

Encerra-se amanhã, na Casa das Praças, da Rua do Mundo, a exposição de desenhos do brilhante artista Celestino Tocha.

RUTHER—é o producto científico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A venda na Farmacia Cardeira, 32-C, Avenida Duque d'Avila, 32-D.

Palisseries NIVEA

Av. da Republica, 37-D. Telef. 40176

LANCHES PARA CASAMENTOS

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA Telefones 2 0601—P. B. X. Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, organogramas, direcção de obras, etc.

CRONICA RIBATEJANA

Caçada ás lebres na herdade de Pancas

Manhã fria; caíra grande camada de gelo; os campos apresentavam, por diferentes, agradabilissimo aspecto. Tinhamos atravessado o Tejo, e nesse curto percurso recordei as minhas caçadas no Alentejo, algumas tão distantes já... e as caçadas ás narceias na Apostasia, estas descritas com tão pittoresco estilo pela meu saudoso e querido amigo Eduardo Moutafur Barreiros.

Eram outros tempos... para tudo era preciso muito tempo... Agora falta-lhe e realiza-se tudo com extrema facilidade—estradas boas, meios de transporte facéis e rapidos.

Como a estrada do Cabo, por estar em construção, é ainda intransitavel, fomos obrigados a passar o Tejo e ganhar por Caellhas, Coima, Barreiro, Aldeia-Galega, Sarilhos, Alcochete, a herdade de Pancas.

O meu querido amigo Antonio Simões, um dos mais apaixonados caçadores ás lebres, que conseguiu, graças ao seu intelligente criterio, dispor de material mais completo e aperfeiçoado, desde os galgos, do melhor sangue inglês, cavalos de sangue, transportes facéis e comodo para os seus cães (reboque engatado ao seu automovel) até aos criados disciplinados e com aile e paixão pela caça, proporcionou a sua montada excelente, por me saber comtado, pelo meu querido amigo Antonio Palma, que, seguindo a tradição de família, organiza no seu já afamado campo de Pancas, as mais agradaveis caçadas ás lebres.

Quem nunca tenha assistido ou tomado parte numa caçada ás lebres, por muito que a imaginação o ajude, não ajuiza, não comprehende a emoção que se sente ao romper dum lebrão!

O cordão que até all «catara» com metodo e silenciosamente o terreno, comandado e dirigido pelo chefe, parte com louco entusiasmo. Obstaculos naturais, valas, sebes, arvoredos, subidas e descidas de encostas, tudo, os cavalleiros afrontam com destemida destreza. A lebrã apavorada e batida pela velocidade dos galgos, senta num supremo estorço fugir-lhes, socorrendo-se já da sua extraordinaria velocidade, já da sua astucia, suas naturais e excepcionaes recursos, com que a natureza a dotou... Correm a lebre, galgos, cavalleiros, estes gritam, animando e encorajando os galgos, e assiste-se a um espectáculo, barbaresco sim, mas febrilmente empolgante... e nesta lida heroica, eia, vezes sem conto, sal vendida...

Acabo de assistir e tomar parte numa destas caçadas, graças á gentileza do meu querido amigo Antonio V. Palma Branco, que me convidou, a Antonio Simões, que me cedeu um dos seus bons cavalos, e Chã Perceiro, que quiz dar um lugar no seu automovel, que prudentemente sabe guiar, trazendo as mais agradaveis, gratas e saudosas recordações—daqui lhe renovo os meus agradecimentos—e como vêm, graças a este concurso de amigos, «fui ás lebres e á lebre».

Alinharam, formando o cordão, na caçada de quinta-feira, 24 de janeiro, no couto de Pancas, as gentilissimas amazonas: D. Julia Vanzeller Palma Branco, dextra e destemida amazona e que já se afolta a dar o seu conselho, sempre intelligente e seguro, ao mestre, o severo director da batida Vítor Caldeira Ribeiro, e suas irmãs e prima D. Laura Vanzeller Palma Branco, D. Helena Vanzeller Palma Branco, Górgio Henriques, D. Gonçalo Simões, dr. Luiz Crespo, dr. Francisco Patrício, Vítor Caldeira Ribeiro, Estevão Vanzeller, conde da Foz, Sebastião Perestelo, capitão Mario Cunha, João Palm e Julio Borba.

Correram trelas de Antonio Simões, Vítor Caldeira Ribeiro, conde da Foz, Sebastião Perestelo e Julio Borba—justo é diz-lo, distinguiram-se os cães de Antonio Simões.

Foram vistas 22 lebres—11 engalgadas e mortas 5, mas que o saibam os caçadores de lebres... as de Pancas «tíen peços»... são rijissimas pelas naturais defesas e seu constante treino.

Dia glorioso, pela luz e temperatura... até á proxima, se Deus e os meus amigos quizerem.

LUIZ CRESPO

DESPORTES

A representação portuguesa dos Jogos Olímpicos de 1936

Em junho de 1936 realizam-se, na Alemanha, os Jogos Olímpicos que, periodicamente, se têm realizado, em varios pontos do globo, com grande exito.

Ha muito que a maior parte dos países concorrentes se dedicaram á escolha e aperfeiçoamento dos seus representantes, cuja actuação terá repercussão mundial.

Os varios Comités Olímpicos, de braço dado com as Federações, estabeleceram o plano de representação, pois aquelles organismos encontram-se em ligação directa com a organização alemã, por intermedio do Comité Internacional.

Em Portugal, que nos assiste, apenas uma Federação— a de Foot-Ball—pensou praticamente no assunto. Não se lhe devem regatear louvores, por isso mesmo.

No entanto, o Comité Olímpico Português, que tem á sua frente dos mais desinteressados propagandistas da causa desportiva, não deixa em mãos alheias, o trabalho que lhe compete e a que está naturalmente ligado.

Estamos a mais dum ano de vista dos Jogos Olímpicos. Mas é preciso começar já a trabalhar os nossos representantes, a fim de fazerem uma figura arosa, já que não podemos, infelizmente, acompanhar os primeiros.

Assim pensa—e muito bem—o Comité Olímpico Português.

E a prova de que o nosso Comité reconhece a verdade do que afirmamos reside no facto de estar marcada para hoje, á noite, uma reunião convocada do Comité e das Federações.

Tratar-se-á nessa sessão da representação portuguesa nos proximos Jogos Olímpicos, estabelecendo-se um plano de realizações consonante as nossas possibilidades e aspirações.

Pela nossa parte, acompanharemos de perto a obra do Comité, decerto digna de ser observada, auxiliada e tornada publica.

* * *

Estão marcados todos os arbitros para a jornada de domingo do Campeonato das Ligas.

Damos os nomes respeitantes á primeira Liga aquida que se vai dar muita interessa.

O arbitro Luiz Camara, de Santarém, dirigirá o Sporting-Vitória, no Campo Grande, em Lisboa.

O arbitro Carlos Mesquita, de Coimbra, dirigirá o União-F. C. do Porto, no campo de Santo Amaro, em Lisboa.

O arbitro Gabriel Fonseca, de Coimbra, dirigirá o Academico-Belenense, no Estadio do Lima, no Porto.

O arbitro José Pereira, do Porto, dirigirá o Benfica-Associação Academica, no campo de Santa Cruz, em Coimbra.

Pelo facto de caber aos clubes lisboetas os grupos de fora de Lisboa, os juizes do Colegio lisboeta não entram em accção, no proximo domingo, na primeira Liga.

Em compensação—se não estamos em erro—di quatro elementos para a segunda Liga.

* * *

A direcção da Associação do Hockey em campo de Lisboa, na sua ultima reunião, resolveu:

Realizar o sorteo para o calendario dos jogos do Campeonato de Lisboa, no proximo dia 18, na sede da Associação.

Dar começo ao campeonato de Lisboa, no dia 24 do corrente.

Realizar a comparência de todos os arbitros inscritos na época de 1934-35, na sede da Associação, no proximo dia 18.

Nomear uma Comissão de Propaganda, constituída pelos srs. Diamantino Dias, Jorge Monteiro e Wunderli Lourenço.

* * *

Continua aberta a inscrição no campo das Laranjeiras para os socios que queiram dedicar-se ao atletismo.

Os treinos estão entregues á competencia tecnica de Xavier de Araujo.

SUFRÁGIOS

Major-aviador Rodrigues Alves

Passando no proximo dia 22 um ano sobre a morte de Rodrigues Alves, antigo comandante dos Bombeiros Municipaes de Lisboa, uma comissão de amigos promove, no dia 24, pelas 15 horas, uma romagem á sua campa, no Alto de S. João.

D. Maria Bastos Anão

Na igreja de Santos-o-Velho, mandada dizer por sua família, realiza-se no dia 14, pelas 10, uma missa do primeiro aniversario do falecimento de D. Maria Vieira Bastos Anão.

Dr. José de Almeida Cardoso

Sufragando a alma do dr. José de Almeida Brotas Cardoso, sua irmã Maria Brotas Cardoso Tavares de Melo manda rezar missa, amanhã, 13, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos.

O CAFE-«CHIC» serve optimos bifés e expellido café á chavena.

Automoveis sem chandfeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

BOLSAS

12 de fevereiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Encastado, Compra, Venda. Lists various financial instruments like Fundos do Estado, Emp. 4 1/2%, 1930-Consol., etc.

Henrique de Barros Gomes Corretor official de Bolsas de Lisboa Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBÍOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for London, Madrid, New-York, etc.

EMISSORA NACIONAL

«Perfumes e rondas»

Hoje, ás 21 e 30, é radiodifundido mais um original do dr. Mano Monteiro intitulada-se Perfumes e rondas, peça em um acto em verso cuja segunda edição, em livro, se encontra quasi esgotada.

Obedece á seguinte distribuição: «Vilante», Alva Abranches, «Fernando», Alexandre de Azevedo; «Luiza», Hermínia Távares, «Jorge», Joaquim de Oliveira.

Devem ser brevemente radiodifundidos os novos originaes do autor dos aplaudidos Idílio Campestre e Herois do Ar—denominados Marinhas (Toiros em Salvaterra) e Coimbra ao luar.

Gremio Português de Fotografia

Depois de amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, no «atelier» do sr. dr. Munhoz Braga, uma reunião dos socios do Gremio Português de Fotografia, para demonstração pratica do retrato á luz artificial pelo sr. Silla Nogueira e dos fotometros electricos «New» e «Om» brix.

Realizou-se a assembleia da mesma agremiação para eleição dos corpos gerentes para 1935.

O resultado foi o seguinte: Direcção—Conde de Penha Garcia, dr. Eduardo Augusto da Silva Neves e dr. Munhoz Braga; secretarios, Melo Cabral e Willy Heim; vice-secretarios, J. Moreno e tenente Garcia; Conselho tecnico, dr. Couto Nogueira, major Barreira, Silla Nogueira, engenheiro Nazari de Sousa e capitão Lebre; Cinematografia, dr. Antonio de Menezes e engenheiro Carneiro Mendes.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de
1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

PORTUGAL NA IMPRENSA DE S. PAULO

Uma entrevista do Cardial Patriarca de Lisboa acêrca do problema das relações luso-brasileiras

O «Diário Popular», de S. Paulo, publicou uma interessante entrevista com o sr. Cardial Patriarca de Lisboa que o nosso colega de Imprensa Carlos Clitia realizou após a chegada de Sua Eminência da viagem que fez à Argentina e ao Brasil.

Nessa entrevista, que transcrevemos em parte pelo interesse que oferece aos nossos leitores, o sr. dr. Gonçalves Cerejeira aprecia os homens e os factos da política brasileira com inteligência e imparcialidade, não deixando de focar com esclarecida visão o problema das nossas relações com a grande Republica sul-americana.

Seguem as declarações do chefe da Igreja portuguesa:

—Gostei muito de conhecer pessoalmente o Presidente do Brasil, o sr. dr. Getúlio Vargas. Cativou-me logo de entrada a sua simplicidade. Há na afabilidade do seu trato e na doçura do seu olhar, um encanto pessoal que os retratos não conseguem dar.

«Depois nas conversas que tive a honra de entreter com S. Ex.ª, em mais de uma ocasião, ganhou-me a sua inteligência perspicaz e calma. Vê os problemas com o mesmo jeito com que nos olha: doce e profundamente.

—E o chanceler brasileiro, o dr. Macedo Soares?

—Desto tenho que falar com o meu amigo. Na verdade, é nessa conta que o tenho. Deu-me a honra de admitir-me no seu lar: (um príncipe da Igreja estava bem aí, nesse santuario de virtudes domesticas). O chanceler tem a distinta reserva dos paulistas e a finura discreta dos diplomatas. Admirou-lhe o espirito e o coração, simultaneamente.

«Tínhamos já trocado correspondência, a propósito de um dos seus livros. Mas, à semelhança do que ocorreu com o dr. Afrânio Peixoto, a meu respeito, eu não sabia que era o mesmo...

«Não só o admiro: estimo-o.

«Sendo imprescindível interrogar Sua Eminência sobre o chefe da Igreja brasileira, segurei:

«Se bem que Vossa Eminência já tenha falado do Cardial Leme, em termos de quem bem o conheço e admira, não haverá ainda qualquer coisa inédita, que poderá dizer-me?

«O sr. Cardial Patriarca de Lisboa, com um entusiasmo íntimo, sincero, lusitano, exclama vivamente, destacando, martelando as palavras, como a querer dar-lhes uma sonoridade especial:

«O valor do Cardial Leme é muito grande para caber em algumas frases. Um brasileiro ilustre que me acompanhava e teve ocasião de o conhecer melhor, declarou-me: «Que extraordinário homem este! É um grande condutor de homens. Como conhece e sabe tocar as almas! É assim mesmo! Mas, o que, acima de tudo, mais me afeicou a ele, foi a sua amizade viva, ardente, íntima—dizei pessoal—a Nosso Senhor.

Assim me respondeu Sua Eminência, quando pergunté quais eram as suas impressões de viagem:

«As melhores. Já em Buenos Aires alguma que é verdadeira flor de raça, falou-me do carácter brasileiro em termos os mais elogiosos. Pude verificar, por mim, essa nota, fina de sensibilidade delicada, que o meu interlocutor argentino admirava. Sente-se um carinho sincero, que brota do coração e põe um encanto mais humano na gentileza protocolar.

«Mas Eminência, a nossa sentimentalidade latina...

«Não nego essa acusação que nos fazem. Degenerar em sentimentalidade,

de e apatia, é causa de fraqueza e preguiça e os povos, como os indivíduos, carecem de energia e de disciplina, para progredir. Mas o mal, não está a meu ver, na riqueza do sentimento brasileiro. A sensibilidade é um dom; dá penetração à inteligência e docura à vontade.

E acrescentando, depois de uma pausa:

«O ponto é discipliná-la. Disciplinada a inteligência e pela vontade, é um bem. Só enriquece a natureza humana.

«Até penso que o Brasil, quando encher o mundo, com o seu nome, porá na civilização criada por ele, graças aos seus dons do coração e à sua força católica, uma nota mais humana, mais elevada e pura que a America do Norte, que muitos acusam de materialista e dura.

E antecipando-se, inteligentemente, à minha pergunta, a formular:

«Já sei, já sei, meu amigo. O que direi do Rio e de S. Paulo? É bem natural o seu interesse. Eu próprio tenho uma saudade tão grandel... Conhecemos o ambiente.

«Continuando, com entusiasmo aumentativo:

«O Rio de Janeiro, deslumbrou os meus olhos com o esplendor da sua maravilhosa beleza.

«De Buenos Aires trouxe a imagem magnifica duma grande cidade. Monumental, de feição cosmopolita: um Paris da America do Sul. O Rio encantou-me, além da sua beleza inigualável, com a novidade do seu aspecto. Não é uma cidade, como direi? em serie. Há nela um ar original, inédito—na paisagem, no plano, na construção. Não esmaga um homem como a mole anonima e sombria das grandes construções, em que ele perde o nome e a família a morada, que a assinala e cultiva.

«Depois, nota-se-lhe um requinte de cultura, que lhe vem, talvez, da antiga vida de corte—nas suas classes mais elevadas.

«Com isto, uma grande fermentação intelectual na gente das letras. Tive o feliz ensejo de travar relações com uma autentica «élite», que faz honra ao Brasil. Com alguns, tenho em aberto, uma grande divida de gratidão... «Rio... S. Paulo!...»

E rapido, vibrante, empolgante:

«S. Paulo maravilha e impressiona logo pela sua altiva confiança em si e no futuro; nesta cidade a vida parece-me de ritmo mais apressado, dinámico! Sente-se-lhe uma vontade forte, mas contida. No seu silencio dir-se-á que ha o amadurecimento de decisões imensas.

«Continuando logicamente:

«Quer um simbolo? Veja esse adm.

«O ponto é discipliná-la. Disciplinada a inteligência e pela vontade, é um bem. Só enriquece a natureza humana.

«Até penso que o Brasil, quando encher o mundo, com o seu nome, porá na civilização criada por ele, graças aos seus dons do coração e à sua força católica, uma nota mais humana, mais elevada e pura que a America do Norte, que muitos acusam de materialista e dura.

E antecipando-se, inteligentemente, à minha pergunta, a formular:

«Já sei, já sei, meu amigo. O que direi do Rio e de S. Paulo? É bem natural o seu interesse. Eu próprio tenho uma saudade tão grandel... Conhecemos o ambiente.

«Continuando, com entusiasmo aumentativo:

«O Rio de Janeiro, deslumbrou os meus olhos com o esplendor da sua maravilhosa beleza.

«De Buenos Aires trouxe a imagem magnifica duma grande cidade. Monumental, de feição cosmopolita: um Paris da America do Sul. O Rio encantou-me, além da sua beleza inigualável, com a novidade do seu aspecto. Não é uma cidade, como direi? em serie. Há nela um ar original, inédito—na paisagem, no plano, na construção. Não esmaga um homem como a mole anonima e sombria das grandes construções, em que ele perde o nome e a família a morada, que a assinala e cultiva.

«Depois, nota-se-lhe um requinte de cultura, que lhe vem, talvez, da antiga vida de corte—nas suas classes mais elevadas.

«Com isto, uma grande fermentação intelectual na gente das letras. Tive o feliz ensejo de travar relações com uma autentica «élite», que faz honra ao Brasil. Com alguns, tenho em aberto, uma grande divida de gratidão... «Rio... S. Paulo!...»

E rapido, vibrante, empolgante:

«S. Paulo maravilha e impressiona logo pela sua altiva confiança em si e no futuro; nesta cidade a vida parece-me de ritmo mais apressado, dinámico! Sente-se-lhe uma vontade forte, mas contida. No seu silencio dir-se-á que ha o amadurecimento de decisões imensas.

«Continuando logicamente:

«Quer um simbolo? Veja esse adm.

«O ponto é discipliná-la. Disciplinada a inteligência e pela vontade, é um bem. Só enriquece a natureza humana.

«Até penso que o Brasil, quando encher o mundo, com o seu nome, porá na civilização criada por ele, graças aos seus dons do coração e à sua força católica, uma nota mais humana, mais elevada e pura que a America do Norte, que muitos acusam de materialista e dura.

E antecipando-se, inteligentemente, à minha pergunta, a formular:

«Já sei, já sei, meu amigo. O que direi do Rio e de S. Paulo? É bem natural o seu interesse. Eu próprio tenho uma saudade tão grandel... Conhecemos o ambiente.

«Continuando, com entusiasmo aumentativo:

«O Rio de Janeiro, deslumbrou os meus olhos com o esplendor da sua maravilhosa beleza.

«De Buenos Aires trouxe a imagem magnifica duma grande cidade. Monumental, de feição cosmopolita: um Paris da America do Sul. O Rio encantou-me, além da sua beleza inigualável, com a novidade do seu aspecto. Não é uma cidade, como direi? em serie. Há nela um ar original, inédito—na paisagem, no plano, na construção. Não esmaga um homem como a mole anonima e sombria das grandes construções, em que ele perde o nome e a família a morada, que a assinala e cultiva.

«Depois, nota-se-lhe um requinte de cultura, que lhe vem, talvez, da antiga vida de corte—nas suas classes mais elevadas.

«Com isto, uma grande fermentação intelectual na gente das letras. Tive o feliz ensejo de travar relações com uma autentica «élite», que faz honra ao Brasil. Com alguns, tenho em aberto, uma grande divida de gratidão... «Rio... S. Paulo!...»

E rapido, vibrante, empolgante:

«S. Paulo maravilha e impressiona logo pela sua altiva confiança em si e no futuro; nesta cidade a vida parece-me de ritmo mais apressado, dinámico! Sente-se-lhe uma vontade forte, mas contida. No seu silencio dir-se-á que ha o amadurecimento de decisões imensas.

«Continuando logicamente:

«Quer um simbolo? Veja esse adm.

«O ponto é discipliná-la. Disciplinada a inteligência e pela vontade, é um bem. Só enriquece a natureza humana.

«Até penso que o Brasil, quando encher o mundo, com o seu nome, porá na civilização criada por ele, graças aos seus dons do coração e à sua força católica, uma nota mais humana, mais elevada e pura que a America do Norte, que muitos acusam de materialista e dura.

E antecipando-se, inteligentemente, à minha pergunta, a formular:

«Já sei, já sei, meu amigo. O que direi do Rio e de S. Paulo? É bem natural o seu interesse. Eu próprio tenho uma saudade tão grandel... Conhecemos o ambiente.

«Continuando, com entusiasmo aumentativo:

«O Rio de Janeiro, deslumbrou os meus olhos com o esplendor da sua maravilhosa beleza.

«De Buenos Aires trouxe a imagem magnifica duma grande cidade. Monumental, de feição cosmopolita: um Paris da America do Sul. O Rio encantou-me, além da sua beleza inigualável, com a novidade do seu aspecto. Não é uma cidade, como direi? em serie. Há nela um ar original, inédito—na paisagem, no plano, na construção. Não esmaga um homem como a mole anonima e sombria das grandes construções, em que ele perde o nome e a família a morada, que a assinala e cultiva.

«Depois, nota-se-lhe um requinte de cultura, que lhe vem, talvez, da antiga vida de corte—nas suas classes mais elevadas.

«Com isto, uma grande fermentação intelectual na gente das letras. Tive o feliz ensejo de travar relações com uma autentica «élite», que faz honra ao Brasil. Com alguns, tenho em aberto, uma grande divida de gratidão... «Rio... S. Paulo!...»

E rapido, vibrante, empolgante:

«S. Paulo maravilha e impressiona logo pela sua altiva confiança em si e no futuro; nesta cidade a vida parece-me de ritmo mais apressado, dinámico! Sente-se-lhe uma vontade forte, mas contida. No seu silencio dir-se-á que ha o amadurecimento de decisões imensas.

«Continuando logicamente:

«Quer um simbolo? Veja esse adm.

«O ponto é discipliná-la. Disciplinada a inteligência e pela vontade, é um bem. Só enriquece a natureza humana.

«Até penso que o Brasil, quando encher o mundo, com o seu nome, porá na civilização criada por ele, graças aos seus dons do coração e à sua força católica, uma nota mais humana, mais elevada e pura que a America do Norte, que muitos acusam de materialista e dura.

E antecipando-se, inteligentemente, à minha pergunta, a formular:

«Já sei, já sei, meu amigo. O que direi do Rio e de S. Paulo? É bem natural o seu interesse. Eu próprio tenho uma saudade tão grandel... Conhecemos o ambiente.

«Continuando, com entusiasmo aumentativo:

«O Rio de Janeiro, deslumbrou os meus olhos com o esplendor da sua maravilhosa beleza.

«De Buenos Aires trouxe a imagem magnifica duma grande cidade. Monumental, de feição cosmopolita: um Paris da America do Sul. O Rio encantou-me, além da sua beleza inigualável, com a novidade do seu aspecto. Não é uma cidade, como direi? em serie. Há nela um ar original, inédito—na paisagem, no plano, na construção. Não esmaga um homem como a mole anonima e sombria das grandes construções, em que ele perde o nome e a família a morada, que a assinala e cultiva.

«Depois, nota-se-lhe um requinte de cultura, que lhe vem, talvez, da antiga vida de corte—nas suas classes mais elevadas.

«Com isto, uma grande fermentação intelectual na gente das letras. Tive o feliz ensejo de travar relações com uma autentica «élite», que faz honra ao Brasil. Com alguns, tenho em aberto, uma grande divida de gratidão... «Rio... S. Paulo!...»

E rapido, vibrante, empolgante:

ravel D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, fino e culto; homem de vistas largas e realizações audaciosas, criador de dioceses, construtor de catedrais e seminários, fundador de obras sociais... Chama-lhe, de boa mente, um moderno bandeirante do apostolado organizador.

«Já que Vossa Eminência cita o venerando arcebispo, permiti-me perguntar a impressão sobre o dr. Armando de Sales Oliveira, que está governando o grande Estado brasileiro. Foi hospede oficial do governo paulista?

«Sim. O dr. Sales Oliveira deixou-me magnifica impressão. Deu-me mostras de um autentico homem de Estado: inteligência, cultura, reflexio, energia. Foi um verdadeiro encanto para mim, o discreto e despreocupado com ele sobre os mais diversos problemas de hoje.

«Não queria abusar da bondade do meu ilustre entrevistado, se bem que houvesse a desculpa do grande prazer intelectual e do enorme interesse das palavras de Sua Eminência, para brasileiros e portugueses. Mas tendo que finalizar a entrevista, impunha-se a pergunta sobre a amizade luso-brasileira, à que respondeu serena e, firmemente:

«Penso que quebrá-la é crime contra a historia.

«Com isto não quero dizer que o Brasil não tenha uma individualidade propria e não deva cultivá-la. Mas ha alguma coisa que nos deve unir, como dois irmãos. Cada um segue o seu destino, de mãos dadas.

«Temos um patrimonio comum, em parte. Dissipá-lo é negarmo-nos a nós mesmos. Para crescer, é preciso não cortar as raizes. O Brasil não é Portugal; mas um Brasil lusofobo, seria um anti-Brasil. Esta amizade só tem a ganhar com o melhor conhecimento dos dois.

«Houve tempo em que custou a Portugal compreender que o Brasil não era, nem economica, nem intelectualmente, uma colonia sua: mas sim uma grande nação. Também no Brasil não faltou quem pensasse que a libertação integral do Brasil devia significar reatização na gente das letras. Tive o feliz ensejo de travar relações com origens nacionais do Brasil.

«Bem o compreendeu o embaixador de Portugal, o dr. Martinho Nobre de Melo, pondo como parte essencial do programa da sua embaixada a amizade espiritual dos dois países.

«Mas antes que terminasse a entrevista, pergunté ainda:

«Vossa Eminência tem lido os artigos de Malheiro Dias sobre os modernos escritores brasileiros?

«Com sumo parzer e franco aplauso. E' obra de largo alcance para o futuro luso-brasileiro, a que ele tão inteligentemente está realizando.

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

OS POBRES E O FRIO
O frio intenso que ha dias se regista em Lisboa tem atormentado sobretudo os pobres, que não possuem estio confortável onde refugiar-se convenientemente nem agasalhos suficientes para se defenderem do efeito das baixas temperaturas.

Numa patio que existe na rua D. Pedro V, foram hoje encontrados sem fela uma mulher, que aparenta 80 anos, e um homem, de cerca de 30, que devem ter sido victimas do frio.

Os dois infelizes, que se supõe tratar-se do pai e filho, foram conduzidos ao hospital de S. José, onde se encontram em tratamento.

Durante a manhã, foram tambem tratados naquele hospital sete individuos pobres, que sofreram igualmente graves perturbações, em consequencia do frio.

VIDA CULTURAL
Na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª, onde funcionam os Estudos Sociais Economicos e Literarios, principia hoje, ás 21 e 30, o curso de «Exercícios práticos».

Na quinta-feira, no mesmo local, ás 21 e 30, o sr. dr. Americo Buisel realiza uma lição do curso de Historia Diplomática. O tema desta lição é «A Santa Aliança—Quadrupla Aliança—As duas concepções russa e inglesa, em presença—O regime dos Congressos (1818 a 1822)».

A lição do curso de Literatura que o sr. dr. João de Barros devia fazer na quinta-feira foi adiada por motivo de doença do conferente para 21 do corrente, á mesma hora.

A inscrição continua aberta na sede da Universidade Livre, na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª, onde tambem devem fazer-se as requisições de convite.

Os estudantes têm entrada livre.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

DE LUTO
D. Julia de Matos Libano
Faleceu hoje a sr.ª D. Julia de Matos Libano, de 74 anos, viúva do sr. Julio de Matos Libano, filha do antigo revisor da Imprensa Nacional sr. Manuel José da Rosa Matos e tia do nosso camarada de Imprensa sr. Eduardo Junqueiro de Matos.

O funeral realiza-se amanhã á hora ainda não determinada.

Julio Dias da Costa
Faleceu hoje, na sua casa da rua Heliodoro Salgado, o sr. Julio Dias da Costa, curioso investigador da obra camiliana, de que era um dos mais profundos conhecedores.

O funeral realiza-se amanhã.

Manuel Carlos Ferreira
PORTO, 12.—Na noticia da missa que ontem se celebrou por alma do industrial sr. Manuel Carlos Ferreira, omitimos involuntariamente a assistencia do irmão do agnato, sr. Joaquim Ferreira, bem como dos representantes das Corporações de Bombeiros Voluntarios Famalicense e Tirsenses.

O baile dos medicos
O «baile dos medicos», que se realiza no proximo dia 23, sabado magro, deve constituir um certo animo maior que o do ano passado, já de si memoravel.

O baile realiza-se nos salões nobres da Faculdade de Medicina.

Organizado á semelhança do baile anual dos medicos de Berlim, haverá uma primorosa ceia, numeros de variedades executadas por medicos e duas orquestras, uma de jazz e outra de tangos.

Os bilhetes, em numero fixo, são fornecidos só aos medicos nos seguintes consultorios: rua Garrett, 95, 2.ª—telefone 2 2408; calçada do Carmo, 8, 1.ª, telefone 2 2070; travessa da Gloria, 6, 1.ª, telefone 2 4927; avenida Visconde de Valmor, 78, 2.ª, telefone 4 0597.

«BUTHER»—é a ultima criação científica para estimular o Bulbo Piloso.
A' venda na Drogeria de Antunes & Freire, L.da—3, Avenida Duque d'Avila, 5.

No São Luiz: HOJE! Grande noite de estreia!
O INIMIGO PÚBLICO N.º 1
com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy
A empolgante história de dois homens, que seguem, na vida, por caminhos diferentes! Um personifica a LEI Outro, o CRIME! Uma amizade indelével sobrevive, no desencadear terrível das paixões!

NO TIVOLI: Grande êxito de gargalhada!
Se eu fosse o patrão
Um filme engraçadíssimo, alegre, vivo, pitoresco com duas notáveis criações cómicas de
MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

OS POBRES E O FRIO
O frio intenso que ha dias se regista em Lisboa tem atormentado sobretudo os pobres, que não possuem estio confortável onde refugiar-se convenientemente nem agasalhos suficientes para se defenderem do efeito das baixas temperaturas.

Numa patio que existe na rua D. Pedro V, foram hoje encontrados sem fela uma mulher, que aparenta 80 anos, e um homem, de cerca de 30, que devem ter sido victimas do frio.

Os dois infelizes, que se supõe tratar-se do pai e filho, foram conduzidos ao hospital de S. José, onde se encontram em tratamento.

Durante a manhã, foram tambem tratados naquele hospital sete individuos pobres, que sofreram igualmente graves perturbações, em consequencia do frio.

VIDA CULTURAL
Na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª, onde funcionam os Estudos Sociais Economicos e Literarios, principia hoje, ás 21 e 30, o curso de «Exercícios práticos».

Na quinta-feira, no mesmo local, ás 21 e 30, o sr. dr. Americo Buisel realiza uma lição do curso de Historia Diplomática. O tema desta lição é «A Santa Aliança—Quadrupla Aliança—As duas concepções russa e inglesa, em presença—O regime dos Congressos (1818 a 1822)».

A lição do curso de Literatura que o sr. dr. João de Barros devia fazer na quinta-feira foi adiada por motivo de doença do conferente para 21 do corrente, á mesma hora.

A inscrição continua aberta na sede da Universidade Livre, na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª, onde tambem devem fazer-se as requisições de convite.

Os estudantes têm entrada livre.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

DE LUTO
D. Julia de Matos Libano
Faleceu hoje a sr.ª D. Julia de Matos Libano, de 74 anos, viúva do sr. Julio de Matos Libano, filha do antigo revisor da Imprensa Nacional sr. Manuel José da Rosa Matos e tia do nosso camarada de Imprensa sr. Eduardo Junqueiro de Matos.

O funeral realiza-se amanhã á hora ainda não determinada.

Julio Dias da Costa
Faleceu hoje, na sua casa da rua Heliodoro Salgado, o sr. Julio Dias da Costa, curioso investigador da obra camiliana, de que era um dos mais profundos conhecedores.

O funeral realiza-se amanhã.

Manuel Carlos Ferreira
PORTO, 12.—Na noticia da missa que ontem se celebrou por alma do industrial sr. Manuel Carlos Ferreira, omitimos involuntariamente a assistencia do irmão do agnato, sr. Joaquim Ferreira, bem como dos representantes das Corporações de Bombeiros Voluntarios Famalicense e Tirsenses.

O baile dos medicos
O «baile dos medicos», que se realiza no proximo dia 23, sabado magro, deve constituir um certo animo maior que o do ano passado, já de si memoravel.

O baile realiza-se nos salões nobres da Faculdade de Medicina.

Organizado á semelhança do baile anual dos medicos de Berlim, haverá uma primorosa ceia, numeros de variedades executadas por medicos e duas orquestras, uma de jazz e outra de tangos.

Os bilhetes, em numero fixo, são fornecidos só aos medicos nos seguintes consultorios: rua Garrett, 95, 2.ª—telefone 2 2408; calçada do Carmo, 8, 1.ª, telefone 2 2070; travessa da Gloria, 6, 1.ª, telefone 2 4927; avenida Visconde de Valmor, 78, 2.ª, telefone 4 0597.

«BUTHER»—é a ultima criação científica para estimular o Bulbo Piloso.
A' venda na Drogeria de Antunes & Freire, L.da—3, Avenida Duque d'Avila, 5.

No São Luiz: HOJE! Grande noite de estreia!
O INIMIGO PÚBLICO N.º 1
com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy
A empolgante história de dois homens, que seguem, na vida, por caminhos diferentes! Um personifica a LEI Outro, o CRIME! Uma amizade indelével sobrevive, no desencadear terrível das paixões!

NO TIVOLI: Grande êxito de gargalhada!
Se eu fosse o patrão
Um filme engraçadíssimo, alegre, vivo, pitoresco com duas notáveis criações cómicas de
MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

OS POBRES E O FRIO
O frio intenso que ha dias se regista em Lisboa tem atormentado sobretudo os pobres, que não possuem estio confortável onde refugiar-se convenientemente nem agasalhos suficientes para se defenderem do efeito das baixas temperaturas.

Numa patio que existe na rua D. Pedro V, foram hoje encontrados sem fela uma mulher, que aparenta 80 anos, e um homem, de cerca de 30, que devem ter sido victimas do frio.

Os dois infelizes, que se supõe tratar-se do pai e filho, foram conduzidos ao hospital de S. José, onde se encontram em tratamento.

Durante a manhã, foram tambem tratados naquele hospital sete individuos pobres, que sofreram igualmente graves perturbações, em consequencia do frio.

VIDA CULTURAL
Na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª, onde funcionam os Estudos Sociais Economicos e Literarios, principia hoje, ás 21 e 30, o curso de «Exercícios práticos».

Na quinta-feira, no mesmo local, ás 21 e 30, o sr. dr. Americo Buisel realiza uma lição do curso de Historia Diplomática. O tema desta lição é «A Santa Aliança—Quadrupla Aliança—As duas concepções russa e inglesa, em presença—O regime dos Congressos (1818 a 1822)».

A lição do curso de Literatura que o sr. dr. João de Barros devia fazer na quinta-feira foi adiada por motivo de doença do conferente para 21 do corrente, á mesma hora.

A inscrição continua aberta na sede da Universidade Livre, na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª, onde tambem devem fazer-se as requisições de convite.

Os estudantes têm entrada livre.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

DE LUTO
D. Julia de Matos Libano
Faleceu hoje a sr.ª D. Julia de Matos Libano, de 74 anos, viúva do sr. Julio de Matos Libano, filha do antigo revisor da Imprensa Nacional sr. Manuel José da Rosa Matos e tia do nosso camarada de Imprensa sr. Eduardo Junqueiro de Matos.

O funeral realiza-se amanhã á hora ainda não determinada.

Julio Dias da Costa
Faleceu hoje, na sua casa da rua Heliodoro Salgado, o sr. Julio Dias da Costa, curioso investigador da obra camiliana, de que era um dos mais profundos conhecedores.

O funeral realiza-se amanhã.

Manuel Carlos Ferreira
PORTO, 12.—Na noticia da missa que ontem se celebrou por alma do industrial sr. Manuel Carlos Ferreira, omitimos involuntariamente a assistencia do irmão do agnato, sr. Joaquim Ferreira, bem como dos representantes das Corporações de Bombeiros Voluntarios Famalicense e Tirsenses.

O baile dos medicos
O «baile dos medicos», que se realiza no proximo dia 23, sabado magro, deve constituir um certo animo maior que o do ano passado, já de si memoravel.

O baile realiza-se nos salões nobres da Faculdade de Medicina.

Organizado á semelhança do baile anual dos medicos de Berlim, haverá uma primorosa ceia, numeros de variedades executadas por medicos e duas orquestras, uma de jazz e outra de tangos.

Os bilhetes, em numero fixo, são fornecidos só aos medicos nos seguintes consultorios: rua Garrett, 95, 2.ª—telefone 2 2408; calçada do Carmo, 8, 1.ª, telefone 2 2070; travessa da Gloria, 6, 1.ª, telefone 2 4927; avenida Visconde de Valmor, 78, 2.ª, telefone 4 0597.

«BUTHER»—é a ultima criação científica para estimular o Bulbo Piloso.
A' venda na Drogeria de Antunes & Freire, L.da—3, Avenida Duque d'Avila, 5.

No São Luiz: HOJE! Grande noite de estreia!
O INIMIGO PÚBLICO N.º 1
com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy
A empolgante história de dois homens, que seguem, na vida, por caminhos diferentes! Um personifica a LEI Outro, o CRIME! Uma amizade indelével sobrevive, no desencadear terrível das paixões!

NO TIVOLI: Grande êxito de gargalhada!
Se eu fosse o patrão
Um filme engraçadíssimo, alegre, vivo, pitoresco com duas notáveis criações cómicas de
MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

rest. Solar Português
Optimo serviço de mesa redonda
Almoços—7800 Jantares—8850
Recebem-se comensais a esc. 20000
Tudo incluído, em pratos á escolha
Primoroso serviço de celas.
(Salas reservadas)
P. da Alegria 55 a 57 Telef. 6191

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.ª—LISBOA

A Cidade

OS JARDINS ENCANTADOS DE LISBOA

O Parque das Necessidades vai ressurgir depois de 24 anos de completo abandono

«Nenhuma delas—disse-nos o nosso completamente abandonado, por falta de verba e de pessoal para o cuidar. Umastavam já mortas, outras atacadas de doenças contagiosas. Por isso, não havia remedio senão abatê-las, para evitar que contaminassem as outras, e para plantar arvores novas e sãs.

«Mas algumas tinham muita folha-verde, dizem...
«Trata-se duma confusão. Quere ver?

E apontou-nos uma arvore secca, completamente coberta de verdura... de heras.

«A verdura das outras tambem era das heras...
E o sr. Feliciano Reis foi-nos mostrando diversas arvores condenadas, umas porque estão mortas, outras porque se encontram gravemente enfermas ou agonizantes:

«Estas coisas não se fazem no ar. E ninguém gosta mais das arvores do que nós. Só derrubamos as que não têm salvacao possível, e mesmo assim para plantar no lugar delas outras arvores e flores.

«Nenhuma delas—disse-nos o nosso completamente abandonado, por falta de verba e de pessoal para o cuidar. Umastavam já mortas, outras atacadas de doenças contagiosas. Por isso, não havia remedio senão abatê-las, para evitar que contaminassem as outras, e para plantar arvores novas e sãs.

«Mas algumas tinham muita folha-verde, dizem...
«Trata-se duma confusão. Quere ver?

E apontou-nos uma arvore secca, completamente coberta de verdura... de heras.

«A verdura das outras tambem era das heras...
E o sr. Feliciano Reis foi-nos mostrando diversas arvores condenadas, umas porque estão mortas, outras porque se encontram gravemente enfermas ou agonizantes:

«Estas coisas não se fazem no ar. E ninguém gosta mais das arvores do que nós. Só derrubamos as que não têm salvacao possível, e mesmo assim para plantar no lugar delas outras arvores e flores.

«Nenhuma delas—disse-nos o nosso completamente abandonado, por falta de verba e de pessoal para o cuidar. Umastavam já mortas, outras atacadas de doenças contagiosas. Por isso, não havia remedio senão abatê-las, para evitar que contaminassem as outras, e para plantar arvores novas e sãs.

«Mas algumas tinham muita folha-verde, dizem...
«Trata-se duma confusão. Quere ver?

E apontou-nos uma arvore secca, completamente coberta de verdura... de heras.

«A verdura das outras tambem era das heras...
E o sr. Feliciano Reis foi-nos mostrando diversas arvores condenadas, umas porque estão mortas, outras porque se encontram gravemente enfermas ou agonizantes:

«Estas coisas não se fazem no ar

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Cinco Lobitos, Azeite—A's 21 e 30—O meu crime, Apollo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotes, Maria Vitória—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folata, Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—Nobre Povo, Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30, Frotol—A's 21 e 30, Politeama—A's 21 e 30, Condes—A's 21 e 15, Central—A's 21 e 30, Olimpia—Das 14 e 30 e 45, Chapito—A's 21 e 30, Royal—Cine—A's 21 e 15, Palácio—A's 21 e 30, Odéon—A's 21 e 15, Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaros Gabriel Eden—Cinema—R. do Alívio, e Alcantara, Paris Cinema—20, 45—R. Domingos Sequeira Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

A sala-restaurant do CAFÉ-CHICO tem conforto, aseo inexcusavel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação. —Porque a não visita V. Ex.?

Serviço especial para o Algarve organizado pela C. P.

A C. P., em vista do interesse do publico pelo Algarve, continuará a efectuar todas as semanas as suas excursões (devido a isso, cujo programa é o seguinte:

1.º dia—Sábado: Partida da estação de Lisboa Terreal para Faro, ás 9,05 horas (almoço no comboio). Visita em auto-car a Silves e Caldas de Monchique. Jantar e dormida.

2.º dia—Domingo: Pequeno almoço. Passagem em auto-car pela estrada de Saboia, continuação para Portimão e Praia da Rocha (almoço) Lagos e Sagres. Regresso a Caldas de Monchique. Jantar e dormida.

3.º dia—Segunda-feira: Pequeno almoço. Partida em auto-car para Albufeira, Faro (almoço), Estol, Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo Antonio. Jantar. Regresso no comboio 800.

Preço 800\$000 (combóio em 2.ª classe). Os excursionistas podem regressar isoladamente no comboio 800 de terça-feira, o que lhes permite aproveitar esse dia para as expensas suas, irem a Ayamonte.

Inscrição nas Informações de Estação do Rossio.

As pessoas da provincia é concedida a redução de 45 por cento entre a estação da C. P. mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem a excursão. Desajando inscrever-se devem dirigir-se a Delegação para o Turismo da C. P., Estação do Rossio, 1.ª, telefone 24146.

Bilhetes especiais individuais

Para quem não possa aproveitar estas excursões, criou a C. P. Bilhetes especiais de ida e volta de Lisboa e Porto no Algarve, a preços muito reduzidos, a saber:

De Lisboa: 1.ª classe, 169\$00; 2.ª classe, 125\$00. Validade 10 dias. Do Porto: 1.ª classe, 316\$00; 2.ª classe, 238\$00. Validade 15 dias.

Cinco dias em Lisboa

... Não é o titulo duma novela irreal, mas a noticia concreta duma agradável verdade para aqueles que sempre ouviram dizer: «Quem não viu Lisboa não viu coisa boa» — e por isso a querem ver.

E logo surgem os Jeronimos, a Torre de Belém, os agradáveis passeios no Tejo e os teatros da capital. Mas a estadia levou tudo...

Para esses, pois, que na provincia alimentam um sonho, que julgam só para ricos, criou a C. P. bilhetes especiais de 2.ª classe, com uma semana de validade, incluindo hospedagem nalguns dos melhores hotéis, durante cinco dias.

Os preços de tate bilhetes, que se encontram á venda nas estações de Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lagos, Leiria, Marvão-Beirã, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Tavira, Valença, Viana do Castelo e Vila Real de Santo Antonio, pela sua modicidade não são preços da verdade, mas uma simples e justa remuneração a que têm direito aqueles que souberam proporcionar a desejada aventura dos Cinco dias em Lisboa.

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Taboeira, condessa de Asambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquiu, D. Ester Abecassis Seruya, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Sofia Borges de Castro, D. Domitilla Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria Luiza Figueira Guíão, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), e D. Ilda de Lourdes de Mendonça Pereira Alves.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Constantina Augusta dos Santos.

RECITA DE HOMENAGEM

A recita elegante de homenagem aos cronistas mundano e nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, dedicada pela empresa José Loureiro, realiza-se na noite de segunda-feira proxima, no teatro da Trindade, subindo á cena pela companhia da illustre artista Maria Matos, uma das melhores peças do seu vasto repertorio. Os pedidos de bilhetes para essa revista, que decerto val marcar, como nos anos anteriores pela elegancia, devem ser requisitados pelo telefone 2 4024.

A CARIDADE

Formam a comissão organizadora do chá dançante de caridade que na tarde de sábado proximo se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel; as seguintes senhoras solteiras: D. Maria Cecília de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria Eufébia Valente Moreira Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Inez Otolini de Baralhona Fragoso (Espiranga), D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria José Soto Mator Pinto Basto, e D. Maria Tereza de Castro Pereira Guimarães, que tem a coadjuvada um grupo de rapazes tambem da nossa primeira cidade de que fazem parte Eduardo Luis Soto Mator Pinto Basto, Fernando Soto Mator Pinto Basto, João Valente Moreira Teles da Silva (Tarouca), Rui Corrêa Henriques (Coital), e Sebastião Moreira Teles da Silva, (Tarouca).

Chá dançante

Os bilhetes de admissoão para esta elegante festa de caridade devem ser requisitados pelo telefone 2 3845.

PONTOS DE REUNIAO

No Odeon Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste bello saloas da Rua dos Condes:

Marquesa da Praia e Monforte, condessa de Arge, condessa de Castelo Branco, viscondessa de Sacavem, viscondessa de Tojal, D. Maria Tereza de Lima, Mayer de Magalhães, D. Angelica Carvajal Teles da Silva, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Condeiro Roquete de Campos Henriques, D. Isabel Maria de Melo Breynner Ulrich, D. Emilo Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Mercedes Calota Cachelivre Bayard, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Ildilza de Vasconcelos Salgado, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

NO CREMIO LITERARIO

O baile annual do Cremio Literario, a grande festa da elegancia, realiza-se este ano na noite de 4 de março, segunda-feira gorda, sendo de esperar que revista extraordinaria brilhantissimo.

EM VIAGEM

—Regressou de Vigo, com sua esposa, a sr.ª D. Alberta Pinto da Fonseca Lila, á casa em Porto, o sr. Olinde Leite.

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele do seu confidente; pois ele restituir-lhe-á nos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A' venda na Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda—Rua da Prata, 99-101.

D. K. W.

Consumo: 5 1/2 litros Preço desde Esc. 21.000\$00 Velocidade: 90 K.ºs á hora aos 100 kilometros

STAND MODERNO

13-A. — R. Actor Taborda, 13-B. — Tel. 42350

FEIRA DE LEIPZIG.—PRIMAVERA DE 1935 PRINCIPAL NO DIA 3 DE MARÇO

Grandes abastimentos nos Caminhos de Ferro Allemanes Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Allemanha)

ou o seu Representante Honorario:

A. SCHMIDT Praça dos Restauradores N.º 13 — Lisboa Tel. 25757. Teleg: "Goma".

O TALHO N.º 28

Tem sempre abundancia de carne toucinho, murellas, farofeiras, chouriços de carne e de sangue e toda a especie de carne fumada das melhores regiões. Carne de porco, vitela, vaca e carneiro

Fornece para hospitais, hotéis, casas de caridade, etc., nas melhores condições. Rua dos Panqueiros, 14 (Mercado da P, da Figueira) - Telef. 2 8660.

Fabrica da Borracha Luso-Belga

de VICTOR C. GORDIER, Ld.ª Rua do Assucar, 78 — LISBOA DEPOSITOS: Em Lisboa: Rua da Prata, 276-277 — No Porto: Rua das Flores, 136 EM PRETO



Grande baixa de preços no calçado "Lusbel." MARCA LUSBEL 25\$00 a 27\$50 simil-cofiro Sapato para senhora "Lusbel" Sapato para homem "Lusbel" Engraxa-se como qualquer calçado de cabedal. Esc. 25\$00 a Esc. 27\$50. A' venda em todas as casas da especialidade.

Ultimas noites de circo no Coliseu. As grandes atrações mundiais Hoje, 2.ª apresentação da "écuyère" liliputiana: M. Lucie. Grandes surpresas

Com justos motivos continua o publico a considerar o espectáculo da Companhia de Circo, no Coliseu, o melhor de Lisboa e portanto o seu preferido. E como esta companhia se encontra já na sua ultima semana de exhibiões, é natural que ninguém queira perder os ultimos espectaculos que está dando.

M. Lucie — a mais graciosa liliputiana do mundo — e que ontem se estreou num numero novo de volteio, com o mais franco successo, apresenta-o hoje pela segunda vez. Alex & Filip são os eternos criadores da gargalhada. Os seus novos entremeses são verdadeiros achados de irresistivel graça. Todos os numeros e novidades da companhia são o motivo logico das enchentes do Coliseu. Quinta-feira amatinhees dedicadas ás crianças.

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



Cuidadol! Muito cuidadol... Ha criadas Que de tudo são capazes... E as patrões Nem sempre stão a seu lado...

A Mariazinha previne os seus clientes de que chegou ao seu conhecimento o seguinte fado: Algumas mercancias induzem criadas a levarem-lhes os saos, servidos, d'A Mariazinha, para meter dentro deles café, como se d'A Mariazinha fosse.

A Mariazinha Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (A' Igreja de S. Domingos)

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende 60 — Rua da Prata — 62

RIPOGIVRE

(Rivogeadá) RIPOLIN

E' UMA PINTURA decorativa de concepção absolutamente nova. A' venda em todas as drogarias e papelerias.

Ribeiro & Santos, Limitada

Por escr. de 4 de Fevereiro corrente, lavrada á fls. 6 do livro n.º 187, das notas do notario Dr. Costello Nunes, desta cidade, foi dissolvida, liquidada e partilhada esta sociedade.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1935.—O ajudante do not. dr. Casiano Nunes — José Pinto Portimão.

Julio Dias da Costa FALECEU

Eufemia Pereira Dias da Costa, Maria José Dias da Costa, e sobrinhos, participam do falecimento do seu querido marido, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14,30 horas, da rua Heliodoro Salgado, 13, 2.º, para o Cemiterio Oriental.

Fitas e papéis químicos
para máquinas de escrever
e reparações garantidas
— CASA ANÃO —
Rua Bentormoso, 37-2.º
Telefone 2 815

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Hecker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia
e sífilis. — T. N. de S. Domingos, 9.1.
as 15 horas — Telefone 2 9002

O DISCURSO DE BALDWIN

acêra da reforma
constitucional da Índia

LONDRES, 12.— O projecto de reforma constitucional da Índia foi ontem aprovado em segunda leitura na Câmara dos Comuns, sendo a moção trabalhista rejeitada por 404 votos contra 135. Estão incluídos neste numero os 84 votos da parte dos conservadores que opõem ao projecto. A opposição liberal votou pela reforma. Stanley Baldwin, usando da palavra, declarou que o projecto em questão era dos mais importantes que têm sido discutidos no Parlamento britânico e que só traria vantagens para a Inglaterra e para a população indiana.

A Gran Bretanha—declarou o lord-presidente do Conselho—deu já à Índia a unidade nos serviços públicos e prestou-lhe as necessárias condições de credito. Não estou convencido de que os indios não queiram aceitar mais este auxilio).

Baldwin referiu-se depois ás fentativas feitas pela Gran Bretanha para concluir tratados comerciais com os Dominios, nos quaes é claro, está incluída a Índia, «tratados absolutamente livres e que visam apenas os interesses mutuos».

«Estou absolutamente certo de que a Índia deseja tomar a parte que lhe compete na conclusão dos tratados comerciais que a Gran Bretanha lhe proporciona; ora esse direito só se torna completamente viavel quando sejam aprovados os principios que servem de base ao relatório do «Comité de Seleção. Segundo as opiniões dos mais altos funcionarios, conhecedores dos assuntos indians, o projecto em questão é o mais completo plano de reformas que tem passado no Parlamento britânico. O projecto do governo oferece ao nosso Dominio da Índia a oportunidade de se aproximar daquela meta junto da qual lhe é dado o direito de ser um verdadeiro «associado» do Imperio britânico. Estou convencido de que a grande maioria do povo indiano só tem uma unica ambição: é que o seu país possa merecer a entrada livre, num plano de igualdade, junto de todas as nações do mundo. O que nós lhe oferecemos, é uma dadi-va valiosa».—(Havas).

O comunismo na Austria

Uma tentativa gorada

VIENNA, 12.—Foi preso ha dias o «comité» extremista social-comunista, encarregado de organizar actos terroristas por ocasião do aniversario do movimento de 1934. A Policia conseguiu descobrir o «comité» reconstituído e ontem effectuou umas vinte prisões. Em diversos pontos da cidade os extremistas tentaram manifestar-se, mas sem resultado. Tanto em Vienna como nas provincias a Policia está de prevenção.—(Havas).

Morte dum principe austriaco

PODDENDORF (Austria), 12.—Após prolongado sofrimento, faleceu esta madrugada o principe Nicolau de Esterhaci, que contava 84 anos de idade.

O extinto era descendente de uma das mais nobres familias austríacas.—(United Press).

Qual é afinal o melhor...

Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os suculentos almogós e janfars e os pratos originaes de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurante Suíço. Servindo-se no Sábado — Feijoadá à Astriana. Domingo — Spaghetti à Calabresa.

Quintão, L.ª (Decoradores)

Apresentam mobiliario moderno para todas as applicações
Estofos, cortinados — Bibelots, candieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44 — LISBOA
TELEPHONE 28080

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO

e os esforços realizados pela França
para estabelecer novas carreiras

PARIS, 12.—O general Denain, ministro da Aeronautica, pronunciou uma conferencia na Nova Escola da Paz, em que falou dos problemas actuaes da aviação particular, commercial e da tecnica da aeronautica. Disse que o governo deseja prosseguir no desenvolvimento da aviação particular e insistiu sobre o papel que nesse desenvolvimento podem desempenhar os clubes. Falando do estado presente da aviação commercial francesa, o ministro citou os resultados obtidos com os vôos feitos na Africa em 1934 e através do Atlantico Sul. Falou das esperanças que deposita no «Lieutenant de Vaisseau Paris», o novo hidro-avião gigante, e esperanças que abrem um radioso futuro ás travessias do Atlantico Norte, e acrescentou que em fins de 1935 a França possuirá uma das melhores senões a melhor aviação da Europa. Na aviação ligeira a velocidade passará de 240 para 370 quilometros á hora. Na pesada o raio de acção quasi duplicará.—(Havas).

Política Francesa

Flandri encontra dificuldades
para governar com o Parlamento

PARIS, 12.—No «Echo de Paris», Jean Hulin conta que, quando estava a falar com os parlamentares do Sena, a proposito da crise do desemprego na região parisiense, o chefe do Governo, Flandri, deixou-se dos obstáculos que lhe levantam continuamente. «Verifico — teria dito o primeiro ministro — que não me deixam agir como desejaria. As intrigas parlamentares, que recommencaram, têm por objectivo paralisar a nossa acção. Então, para falar claro, impo-dem-me de governar, e não percebo como os partidos, na crise que atravessamos, não compreendem a necessidade de observar, com lealdade, a tragedia. Sem esta não ha solução possível. Pequenas que reflitam nisto, no proprio interesse daquelas a quem os senhores desejam largamente minorar a triste sorte».—(Havas).

Depois do plebiscito do Sarre

ROMA, 12.—Os embalaxadores da França e da Alemanha assinaram definitivamente, esta manhã, em nome dos governos que representam, o documento do regresso ao Reich do territorio do Sarre. Por este motivo as aliançadas daquele territorio passaram, a partir de 13 do corrente, para a posse da Alemanha.—(United Press).

Auxilio aos camponeses americanos

WASHINGTON, 12.—O administrador Federal dos Socorros Urgentes ordenou que começassem a ser hoje distribuídos 1.160.000 «bushels» de milho pelos camponeses de varias regiões que no verão findo sofreram prejuizos incalculaveis com a secca.—(United Press).

A extinção duma quadriilha

MEXICO, 12.—Na povoação de Puebla, as tropas federaes, depois de um renhido combate que durou duas horas, com os bandidos chefiados pelo famigerado Manolo Gomez, conseguiram aprisionar este. Os restantes bandidos componentes da quadriilha foram mortos.—(United Press).

OS ACORDOS DE LONDRES

e a attitude da Alemanha

BERLIM, 12.—A agencia officiosa D. N. B. diz: «Só pelo decurso das negociações que vão entabular-se acêra dos acordos franco-britânicos é que a Alemanha poderá verificar se os seus desejos de igualdade de direitos foram tomados em consideração. Deve salientar-se que os circulos ingleses mais autorizados reconhecem que a entrada do Reich na S. D. N. não deve constituir uma condicão para a supressão das clausulas militares do «Tratado de Versailles». A politica inglesa fixou-se nos ultimos dias num principio. Enquanto nenhum país o aprovar pode ele modificar-se. A opinião publica inglesa, como a alemã, quer a paz—uma paz duradoura, que permita a todos respirar confiança».

A «Frankfurter Zeitung» diz que a actual politica inglesa tem o pleno apoio do Reich. A opinião publica não comprehenderia que o governo puzesse obstaculos á obra da paz, e o governo de Londres deseja que Berlim não levante difficuldades a respeito do Pacto Oriental.—(Americana).

A restauração dos Habsburgos

é defendida pelo chanceler
Schuschnigg?

PARIS, 12.—O «Petit Journal» publica uma informação de Londres dizendo que o chanceler Schuschnigg irá áquella cidade disposto a defender a causa dos Habsburgos. Esclarece que o chanceler austriaco pedirá ao Governo inglês que se oponha á inserção no projecto do Pacto Danubiano da clausula que proibe a restauração dos Habsburgos, pois na sua opinião «só os Habsburgos poderão ser o dique contra a corrente frabordante do pan-germanismo». O mesmo jornal acrescenta que os ministros ingleses só difficilmente se deixarão convencer.—(Havas).

Combates de «box»

NOVA YORK, 12.—Realizou-se ontem á noite, nesta cidade, um combate de «box» entre o norte-americano Irving Aldrige e o português José Santa, vencendo o primeiro por K. O. tecnico ao setimo assalto, num combate de oito assaltos.—(United Press).

LONDRES, 12.—Jacki Brown, campeão do mundo de «box», pêsos mínimos, bateu por K. O., ao 4.º assalto, num encontro de 12 assaltos, o italiano Orlando Magliozzi.—(Havas).

Ofensiva dos paraguaios no Chaco

Centenas de mortos no campo
de batalha

LA PAZ, 12.—Segundo noticias do Chaco, sabe-se que as forças paraguaias desenharam ontem uma violenta ofensiva contra o sector boliviano de Nanacaráinca, sendo energeticamente repellidos. Os paraguaios, depois de varias horas de intensa luta, retiraram desordenadamente, deixando no campo de batalha centenas de mortos e muito material de guerra.—(United Press).

O cinema nas escolas alemãs

BERLIM, 12.—No mês de Janeiro foram instalados nas escolas alemãs 10.000 aparelhos projectores de filmes. Dentro de 5 anos todas as escolas alemãs, em numero de 60.000, terão aparelhos iguaes.—(Americana).

A SITUAÇÃO EM CUBA

O país voltou a cair na barbarie

HAVANA, 12.—O Governo declarou mais uma vez que dará todas as garantias possíveis para que as proximas eleições se realizem livremente. Parece no entanto que todos os partidos se desinteressaram delas, visto serem de opinião que só a força poderá liquidar os actuaes problemas politicos.

Presentemente, o Exército mantém uma ordem precaria. As autoridades militares têm obtido um certo êxito na luta contra o terrorismo. As explosões de bombas são menos numerosas, depois que os terroristas são condenados a 10 e mais anos de prisão. Os estrangeiros, mais interessados na conservação da ordem, dão o seu apoio a Mendíeta, cuja politica consideram preterivel á xenofobia do dr. Grau San Martin. Cuba, no entanto, sofre uma regressão lamentavel. Segundo o ultimo manifesto publicado pela «Sociedade Economica dos Amigos do País», fundada em 1795, o territorio voltou a cair na barbarie.

A opposição acusa o Governo de ter um organismo de despense superior ao do ex-ditador Machado e afirma que em numerosas cidades há falta de água e grassam epidemias.—(Havas).

As cerimoniaes do aniversario

da subida de Jêrge V ao trono

LONDRES, 12.—O soberano aprovou o programa das cerimoniaes a realizar no proximo mês de maio, por ocasião do 25.º aniversario da sua subida ao trono. O rei pronunciará, no dia 6 desse mês, um discurso que será radiodifundido de forma a ser escutado em todos os pontos do Imperio. Haverá uma cerimonia religiosa na catedral de Saint-Paul, uma revista naval e outra aerea, dois bailes de gala no palacio de Buckingham e uma recepção, seguida de baile, em Guild-Hall, parada de escoteiros, illuminações nos edificios publicos, etc.—(Havas).

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Os insurrectos fogem em debandada

BUENOS AIRES, 12.—O ministro da Guerra uruguayo comunicou que alguns chefes revolucionarios, entre eles o general Oliveira, se apresentaram á prisão. Na Argentina e no Brasil entraram milhares de revoltosos foragidos. Os ultimos nucleos dos insurrectos que operavam nos departamentos de Artigas e de Cerro Largo foram dispersos. Na fuga, muitos revolucionarios lancaram-se ao Rio Caraguaya, morrendo grande numero deles. Confirma-se que Basilio Muñoz e um filho estão gravemente feridos.—(Americana).

RENOVADOR-RUTHER

Pelas suas propriedades tonificantes, corântes e antisépticas, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A venda na Drogeria de A. Freire da Silva, L.da, 2 Avenida Duque d'Avila e Rua do Arco do Cêro, 1.

A TOSSE
é sempre instantaneamente
aliviada
pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISÉPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de
Garganta, Laryngites,
Bronchites, Grippes,
Asthma, Emphysema, etc.
Encontram-se em todas as
Pharmacias e Drogerias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representação H. REYNAUD
LISBOA

SCHAUB
Todos os comprimentos de onda: curta, média e comprida. A verdade da sua maravilhosa reprodução de som fez dele o aparelho para os amadores de boa musica.
Corrente alterna 110-220 volts: 2.880\$00
Corrente continua: 2.980\$00
OLAVO CRUZ, L.ª
LISBOA — Av. da Liberdade, 11-7c. — Telef. 2 2683 —
PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-1.º — Telef. 5655 —

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A Dama das Camélias
Amanhã estreia no PALACIO:
A conquista de Hollywood
e As fronteiras do amor

A Policia não desanima de prender o «Sargento Bera»

As numerosas fugas realizadas pelo conhecido cadastreado «Sargento Bera» davam uma interessante rita de cinema, que valeria sobretudo pela série de «truces» que ele tem empregado para «desfilar» os agentes encarregados da o prender.

A Policia tem desenvolvido uma grande actividade para lhe dar caça, sem que até agora a conseguisse ver coroado de exito os seus esforços.

No dia em que se evadiu da casa onde residia com a amante, descendo por uma corda suspensa da janela dum terceiro andar, o «Sargento Bera» conseguiu flitidar a vigilância policial, demonstrando uma grande audacia.

Na noite decess dia voltou a ficar na mesma casa com uma confiança absoluta em que a Policia não voltaria novamente ali. Na noite em que deu os tiros no guarda Julio Dias foi ficar com a amante á mesma casa, depois da Policia all ter estado.

As autoridades têm registado a passagem do gatinho em varios locais, e têm tido a informação de que ele se dirige aos guardas nocturnos das areas onde passa, cumprimentando-os, aproveitando os seus servicos.

O sr. dr. Lavrador, adjunto da 1.ª secção da P. I. C., disse-nos hoje que tem a certeza de que o «Sargento Bera» deve ser preso por estes dias.

O chefe Amado esteve hoje á ouvir varias pessoas, entre as quaes José Azeiteiro Pereira, que ha dias foi preso por suspeita de estar envolvido no caso dos «Iros» de que foi vítima o guarda Julio Dias. A pistola abandonada pelo «Sargento Bera» foi reconhecida pela pessoa que lhe deu.

Hoje foram nomeadas varias brigadas de agentes para capturarem o «Sargento Bera».

POLITICA ESPANHOLA

Julgamento de dois officios

OVIEDO, 12.—Reuniu-se hoje, nesta cidade o Conselho de Guerra para julgar o coronel de artilharia Ricardo Gimenez, director da fabrica de armas de Trubla, e o capitão Afonso Hernandez, comandante da força que fazia a vigilancia da referida fabrica, que respondeu sob a accusação de negligencia e de terem entregado aos revoltosos a fabrica que se encontrava, respectivamente, sob a sua direcção e guarda. Para o primeiro o promotor de Justiça pede a pena de morte e para o segundo a pena de seis anos de prisão.—(United Press).

As organizações fascistas

MADRID, 12.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, que resolveu não tomar qualquer deliberação acerca da proposta apresentada ás Cortes pelo deputado independent, sr. Esquedo Gimenez, em que este pede que sejam consideradas fora da lei todas as organizações fascistas, por entender que o assunto deve ser inteiramente discutido e resolvido pelo Parlamento.

O Conselho resolveu ainda que fosse de um mês a suspensão imposta ao jornal «Heraldo de Madrid».—(United Press).

Lanches para casamentos
FATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
Quinta feira, 14
1.ª FESTA CARNAVALESCA
Realizando-se um grandioso **BALLE DE MASQUARAS** com distribuição de brindes ás senhoras mascaradas.
Decorando-se aos ex.º socios que reservem desde ja as suas mesas.

TAPEÇARIAS PARA MAPLES
CASA ELISIO SANTOS
R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

VIDA PARLAMENTAR

Foi aprovada a proposta do Governo acêrca das instituições de previdencia social

Proseguiram hoje, ás 14 e 45, os trabalhos da Assembleia Nacional, para discussão na especialidade dos ultimos cinco artigos da proposta de lei relativa ás instituições de previdencia social.

Estavam presentes 76 deputados.

Depois de lido o expediente, o sr. dr. José Alberto dos Reis declarou ter em seu poder um officio da Presidencia do Conselho, em que o governo, attendendo á vantagem que ha em a Assembleia terminar a discussão de toda a materia constitucional, considera urgente o projecto de alteração da Constituição, apresentado ha dias pelo sr. dr. Vasco Borges.

O sr. presidente acrescentou que, visto tratar-se apenas dum artigo, se devia fixar em 5 dias o prazo para a Camara Corporativa dar o seu parecer, o que foi aprovado.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. Pacheco de Amorim, que enviou para a mesa um «savio previos» declarando que se propõe tratar da manelra como estão a ser tratados certos monumentos nacionais do centro do país.

O sr. dr. Braga da Cruz enviou seguidamente para a mesa um projecto de lei relativo á construção de aerodromos.

Segundo este projecto, o Estado ou qualquer corpo administrativo, depois de aprovado por inspecção directa dos tecnicos o terreno necessario para a construção de aerodromos, podem proceder ás expropriações necessarias para a aquisição de tal terreno.

Os corpos administrativos ficam obrigados ao pagamento de siza ou imposto sobre successões e doações, por qualquer aquisição de predios destinados a aerodromos. Deixarão tambem de ser colectados por contribuição predial os predios rusticos e construções urbanas nelle feitas para os respectivos servicos.

Propõe ainda o projecto a isenção do pagamento do imposto do selo pelos actos e contratos dos corpos administrativos para a aquisição de predios referidos, bem como de emolumentos notariaes e de registro predial ou de quaisquer outros, todos os actos a tais fins referentes.

O sr. dr. João Garcia Pereira apresentou tambem um projecto de lei relativo ás «concentrações economicas».

No seu projecto, o referido deputado propõe que seja autorizado o governo a dissolver as concentrações economicas de qualquer especie quando se lhe reconheça uma acção contraria aos objectivos da economia nacional corporativa.

O sr. dr. Nosolini pediu que, por intermedio do ministerio da Agricultura, lhe sejam fornecidos certos dados estatisticos sobre a questáo vinícola.

A sessão foi depois suspensa por dez minutos.

A ordem do dia

Entrou-se depois na ordem do dia, para continuação da discussão na especialidade do art.º 15.º da proposta governamental, que foi aprovado.

O art.º 16.º foi aprovado tambem, com um additamento do sr. dr. Diniz da Fonseca.

Foi aprovado depois o art.º 17.º, com alterações propostas pelo sr. dr. Aguedo de Oliveira.

O art.º 18.º, com uma proposta do dr. Juvenal de Araujo, e o art.º 19.º, com uma proposta do sr. dr. Aguedo de Oliveira, foram em seguida aprovados.

O sr. eng. Canceleda de Abreu propôs a substituição da proposta de alteração das propostas governamentais.

Á introdução na proposta dum novo artigo, dizendo que as Caixas de Reforma ou de Previdencia já existentes, que tenham estabelecido pensões devidamente asseguradas, continuam a exercer tal forma de previdencia.

O mesmo deputado apresentou outra proposta de introdução de novo artigo, relativo ás caixas de reforma dos caminhos de ferro, segundo a qual as pensões de reforma devem ser consideradas encargos inerentes á exploração dos mesmos servicos, e devem ficar por isso a cargo das respectivas companhias.

Quanto á caixa de reformas dos Caminhos de Ferro do Estado, esta será regulada por decreto especial do governo.

Estas propostas foram aprovadas.

O art.º 20.º foi depois aprovado segundo o texto proposto pelo dr. Cunha Gonçalves.

O sr. presidente declarou depois estar concluída a discussão da proposta governamental acêrca das instituições de previdencia.

Como não ha mais materia para discussão, visto a Camara Corporativa não ter dado ainda o seu parecer acêrca das restantes propostas, o sr. dr. José Alberto dos Reis encerrou a sessão, marcando a nova reunião para a proxima terça feira.

A ordem do dia será provavelmente a discussão da proposta governamental da «Reforma do Credito».

A CAMARA CORPORATIVA
ocupou-se de questáo vinícola

A magna questáo vinícola foi hoje largamente estudada na Camara Corporativa.

Pouco antes das 14 e 30 chegaram ao Parlamento os ministros do Comercio e da Industria, que iam presidir aos trabalhos e que se dirigiram immediatamente para o gabinete do sr. general Eduardo Marques, presidente daquelle casa do Parlamento.

Começou então a reunião da secção 2.ª (vinhos) intervindo nos trabalhos, alem daqueles dois ministros e de sr. general Eduardo Marques, os membros da referida secção srs. Armando Pereira do Amaral, Mario Galvão, Luiz Teotonio Pereira Pedro Ribeiro e Mario Lemos de Mendonça.

A reunião prolongou-se até ao fim da tarde.

Na Camara Corporativa ainda hoje se receberam dezenas de representações e telegramas contendo esclarecimentos e solicitações acêrca da crise vinícola.

As 16 horas reuniram-se, conjuntamente as secções 14.ª (turismo) e 23.ª (administração local) e separadamente, as secções 22.ª (politica e economia coloniais) e 18.ª (politica e administração geral).

As 17 horas começou uma reunião conjunta das secções 9.ª (construção e materiais de construção) 18.ª (politica e administração geral), 23.ª (administração local) e 24.ª (finanças), estando convocada para ás 17 e 30 uma outra reunião das secções 12.ª (credito e seguros), 21.ª (obras publicas e communicações), e 24.ª (finanças), para continuação do estudo das propostas governamentais.

O conflito italo-abissinio

mantem-se no mesmo pé

ROMA, 12.—Em consequência do incidente suscitado entre a Italia e a Abissinia, o governo italiano exige do governo da Etiópia a apresentação de desculpas officias e que o governo da Abissinia preste tributo de saudação á bandeira italiana. Pretende ainda que seja nomeada uma comissão mista incumbida de estudar e resolver a questáo fronteira existente entre os dois países. Finalmente, reclama como base principal da indemnização o pagamento de 200 mil taheres por cada soldado italiano morto no conflito.

Noticias aqui recebidas dizem que as tropas avançadas italianas, que se encontram concentradas na fronteira com a Etiópia, annunciam que do outro lado da fronteira se encontram armados e equipados cêrca de 30.000 soldados etíopes.

O governo italiano nomeou comandante chefe das tropas mobilizadas contra a Abissinia, o general Rodolfo Grasian, de 63 anos de idade, e que é considerado como homem de grande experiencia colonial. O general Grasian foi quem dominou os revoltosos da Libia.—(United Press).

A mobilização de tropas

ROMA, 12.—E' destituída de fundamento a pretensa mobilização official da classe de 1911. Trata-se exclusivamente de homens da classe de 1911 pertencentes ás divisões de Messina e Florença, assim como dum certo numero de reservistas da mesma classe que não pertencem áquelas divisões, mas que foram chamados para reforçar parcialmente os quadros.—(Havas).

Não houve ultimatum

ROMA, 12.—Não se confirma a noticia de que a Italia tivesse dirigido um ultimatum á Abissinia. O ministro da Italia em Addis-Abeba foi apenas encarregado de protestar formalmente contra o incidente de 29 de janeiro, como já protestara depois dos incidentes de Condar em 17 de novembro ultimo e Wal-Wal, em 5 de dezembro.—(Havas).

Uma carreira diaria de avião

entre Madrid e Paris

MADRID, 12.—Annuncia-se que no proximo dia 15 de maio será definitivamente inaugurada a nova linha aerea Madrid-Paris com um esplendido serviço de aviões. Cada aparelho, além da respectiva tripulação, pode transportar nas melhores condições de comodidade 14 passageiros. Os aparelhos gastarão no percurso apenas quatro horas, o que vem melhorar e intensificar consideravelmente o intercambio comercial entre a Espanha e a França.

Os aviões partirão diariamente de Madrid ás 7 e 30 da manhã e chegarão a Paris ás 11 e 40. Regressam de Paris ás 15 e 40 e chegam a Madrid ás 18 e 50.

As pessoas que tomarem em Madrid o avião das 7 e 30 podem chegar no mesmo dia a Londres, Berlim, Amsterdam, Berne e Varsovia.

A nova linha aerea será explorada pela Companhia Espanhola de Malas Postais Aereas e destina-se ao transporte de passageiros e correspondencia.—(United Press).

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

ARCADIA

Grande successo da Orquestra Vienense
Bobby-Saxe-F. Trinsche
Todos os dias:—Chás dansantes e «Soirées»,
Amanhã, Quarta-feira
Grande Baile de Mascaras
SURPRESAS